

1. IDENTIFICAÇÃO DO PRODUTO E DA EMPRESA

PRODUTO: CREATININA**CÓDIGO: 1728****Emergência: 0800 110 8270 - ABIQUIM | Pró-Química - 24H em todo Brasil.****Fornecedor:** Katal Biotecnológica Ind. Com. Ltda. – TEL.: (31) 3157 – 3688 / (11) 99217-8407 | e-mail: sac@katal.com.br

Rua: Leiria, 1160 - Bairro: São Francisco CEP: 31255 - 110 / Belo Horizonte - MG – Brasil – CNPJ: 71.437.917/0001-04

2. COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

O conjunto Creatinina é um sistema composto por quatro reagentes, descritos a seguir:

1. TAMPÃO	Solução aquosa contendo hidróxido de sódio 125 mmol/L e tetraborato de sódio 24 mmol/L.
2. ÁCIDO PÍCRICO	Solução aquosa de ácido pícrico 44 mmol/L.
3. PADRÃO	Solução aquosa de creatinina 3,0 mg/dL.

3. IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS

O Reagente 1 contém Hidróxido de Sódio, que consiste em substância corrosiva, e Tetraborato de Sódio, que consiste em substância irritante.

O Reagente 2 contém Ácido Pícrico, que consiste em substância explosiva.

	Hidróxido de Sódio (Reagente 1)	Tetraborato de Sódio (Reagente 1)	Ácido Pícrico (Reagente 2)
FONTES DE EXPOSIÇÃO	Inalação, ingestão ou contato com a pele e/ou com os olhos.		Inalação, ingestão, absorção pela pele, ou contato com a pele e/ou com os olhos.
ÓRGÃOS-ALVO	Olhos, pele, sistema respiratório		Olhos, pele, rins, fígado e sangue.
SINTOMAS POSSÍVEIS DE INTOXICAÇÃO	Irritação dos olhos, da pele, e de membranas das mucosas; queimadura dos olhos e da pele; perda temporária de cabelo.	Irritação dos olhos e da pele e do sistema respiratório superior; dermatite; epistaxia (sangramento nasal); tosse, dispnéia (com dificuldade respiratória)	Irritação dos olhos e da pele; sensibilização para dermatite; cabelo e pele amarelo - acinzentado; prostração (fraqueza, exaustão), dor muscular, anúria, poliúria; amargor na boca; distúrbio gastrointestinal; hepatite, hematuria (sangue na urina), albuminúria, nefrite.

4. MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

	Hidróxido de Sódio (Reagente 1)	Tetraborato De Sódio (Reagente 1)	Ácido Pícrico (Reagente 2)
OLHOS	Lavar imediatamente com muita água, inclusive debaixo das pálpebras e abaixo dos olhos; procurar orientação médica imediatamente. Se ocorrer necrose local, procurar orientação médica imediatamente. Se persistir irritação, dor, sudorese, lacrimação ou fotofobia, procurar orientação médica o mais rápido possível.		
PELE	Lavar o local de contato imediatamente com água; se o reagente penetrar na roupa, removê-la imediatamente e lavar o local de contato com água, e procurar orientação médica caso a irritação persista. Se ocorrer necrose local, procurar orientação médica imediatamente; NÃO esfregar o local, NÃO lavar com água, NÃO tentar remover roupas que estejam em contato direto.	Lavar o local de contato imediatamente com água e sabão; se o reagente penetrar na roupa, removê-la imediatamente e lavar o local de contato com água e sabão, e procurar orientação médica caso a irritação persista. Se ocorrer necrose local, procurar orientação médica imediatamente; NÃO esfregar o local, NÃO lavar com água, NÃO tentar remover roupas que estejam em contato direto. NOTA: o ácido pícrico, mesmo após retirado o excesso com água e sabão, mancha a pele e roupas, só saindo com o tempo, após repetidas lavagens com sabão.	
INALAÇÃO	Caso ocorra a inalação de grandes quantidades do reagente, encaminhar a pessoa exposta imediatamente para um local aberto (ar fresco); se houver parada respiratória, fazer respiração boca-a-boca para ressuscitação. Se houver dificuldade para respirar, pessoal treinado poderá administrar oxigênio 100% puro. Manter a pessoa aquecida e em repouso, e procurar orientação médica o mais rápido possível.		
INGESTÃO	Em caso de ingestão acidental, procurar orientação médica imediatamente.		

5. MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

O hidróxido de sódio em contato com água pode gerar calor suficiente para dar ignição a materiais combustíveis.

O ácido pícrico é um combustível sólido, e, quando seco, pode ser explosivo, devendo, portanto, ser mantido umedecido.

Em caso de incêndio, extinguir o fogo com CO₂, pó químico ou espuma química.

6. MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

EM CASO DE DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO	Evitar contato com a pele, com os olhos, inalar ou ingerir quaisquer dos reagentes.
ÁREA AFETADA	Isolar a área, de forma a conter o líquido derramado.
LIMPEZA DO LOCAL	Recolher o líquido com um pano úmido, coletando o resíduo em um recipiente que possa ser fechado, para posterior disposição seguindo regulamentações legais. Continuar com este procedimento até que a área esteja sem indícios do reagente A pessoa responsável pela limpeza deve usar luvas de borracha e máscara descartável

7. MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

MANUSEIO	Qualquer contato dos reagentes com os olhos e pele deve ser lavado imediatamente com água Não se deve usar lentes de contato durante seu manuseio. Não comer, beber, fumar, armazenar ou preparar alimentos, ou aplicar cosméticos dentro da área de trabalho onde os reagentes estiverem sendo manuseados. Usar luvas e máscara descartáveis quando manusear os reagentes, e lavar sempre as mãos após o manuseio. Não dispensar os reagentes diretamente em coletores de lixo comuns ou nas redes de água e esgotos Este produto destina-se somente para uso diagnóstico "in vitro".
ARMAZENAMENTO	Todos os reagentes devem ser mantidos na faixa de 15 a 25°C e em suas embalagens originais. O reagente 1 (Tampão) pode se cristalizar em temperaturas inferiores a 15°C. Neste caso, aquecer a 37°C até a dissolução dos cristais. O nº. do lote e o vencimento dos reagentes aparecem no rótulo da embalagem. Não usar reagentes cujo vencimento tenha expirado.

8. CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

O usuário do produto deve evitar o contato do mesmo com a pele e olhos, inalar ou ingerir.

Usar luvas e máscaras descartáveis quando manusear os reagentes, e lavar sempre as mãos após o manuseio.

9. PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS

PROPRIEDADE	TAMPÃO	ÁCIDO PÍCRICO	PADRÃO
ASPECTO E ODOR	Líquido incolor, translúcido, inodoro	Líquido amarelo, translúcido, inodoro	Líquido incolor, translúcido, inodoro
FAIXA DE PH	13 - 14	2 - 3	1 - 2
TEMPERATURA EM ESTADO LÍQUIDO	Estável entre 2 e 25 °C	Estável entre 2 e 25 °C	Estável entre 2 e 25 °C
PONTO DE FULGOR	Não aplicável - Reagente não inflamável	Não aplicável - Reagente não inflamável	Não aplicável - reagente não inflamável
TEMPERATURA DE AUTO-IGNIÇÃO	Não aplicável	Não aplicável	Não aplicável
LIMITES DE EXPLOSIVIDADE SUPERIOR-INFERIOR	Não aplicável - reagente não explosivo	O produto seco (sem umidade) explode a temperaturas acima de 845 °C	Não aplicável - reagente não explosivo
DENSIDADE	1,052 g/cm ³	1,060 g/cm ³	0,997 g/cm ³
SOLUBILIDADE	Miscível em água	Miscível em água	Miscível em água

10. ESTABILIDADE E REATIVIDADE

	Hidróxido de Sódio (Reagente 1)	Tetraborato de Sódio (Reagente 1)	Ácido Pírico (Reagente 2)
ESTABILIDADE	Para as análises, devem-se usar pipetas de vidro e ponteiros descartáveis separadas para cada reagente a fim de evitar contaminação cruzada, o que poderia causar resultados errôneos. O desempenho deste sistema diagnóstico está garantido até o vencimento do rótulo, desde que obedecidas as seguintes condições: - A adesão estrita, pelo usuário, ao quadro de procedimento técnico (ver Instruções de Uso) As condições de armazenamento estar de acordo com o recomendado. - Os materiais necessários e não fornecidos com o produto, estarem em boas condições de uso. Demais condições ambientais e específicas exigidas para manter a estabilidade e para o manuseio deste produto estão descritas no item “MANUSEIO E ARMAZENAMENTO”.		
REATIVIDADE	O hidróxido de sódio reage com água, ácidos, líquidos inflamáveis, halogênios orgânicos e metais como alumínio, zinco e latão, e nitro metano. NOTA: É corrosivo para metais	O tetraborato de sódio reage com a umidade. NOTA: Apresenta-se parcialmente hidrato em ambientes úmidos.	O ácido pírico reage com cobre, chumbo, zinco e outros metais, com sais, gesso, concreto e amônia. NOTA: É corrosivo para metais. Um mistura explosiva resulta quando a solução aquosa de ácido pírico cristaliza (perde água).

11. INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

Não existem dados sobre a toxicologia específica para os reagentes deste produto.

Demais informações sobre perigos envolvidos no manuseio deste produto e os primeiros-socorros estão descritas nos ítems “IDENTIFICAÇÃO DE PERIGOS” e “MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS”.

12. INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

As concentrações de hidróxido de sódio, tetraborato de sódio e ácido pírico presentes nos reagentes não oferecem danos ou impactos ao meio ambiente. Os reagentes e suas embalagens devem ser dispostos, respeitando-se as leis de proteção ambiental.

13. CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

Não dispensar os reagentes em tubulação contendo ferro galvanizado.

Não dispensar os reagentes diretamente em coletores de lixo comuns ou nas redes de água e esgotos.

14. INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

O transporte do produto pode ser feito via ferroviária, marítima ou terrestre, desde que devidamente acondicionado em caixas com proteção interna contra choques, na faixa de temperatura entre 15 e 25°C.

15. REGULAMENTAÇÕES

A resolução RDC 206 de 2006, da ANVISA, prevê a regulamentação e disponibilização desta FISPQ para os usuários deste produto.

A RDC 665/2022 ANVISA, prevê a regulamentação do registro deste produto junto ao Ministério da Saúde.

Essa FISPQ foi elaborada conforme as especificações da ABNT NBR 14725-4: 2009.

16. OUTRAS INFORMAÇÕES

Referências Bibliográficas:

1. *Handbook of Fine Chemicals and Laboratory Equipment*, Aldrich, 2003-2004.
2. NIOSH Pocket Guide to Chemical Hazards, abril/2004.
3. *The Merck Index*, Merck & Co., Inc., Whitehouse Station, NJ, 13ª edição, p 1535, 2001.
4. Katal : Dados de arquivo.

As informações contidas nesta FISPQ têm caráter meramente orientador, de forma que todos os reagentes poderão apresentar riscos desconhecidos, devendo ser manuseados com os cuidados indicados.

O usuário deste produto e desta FISPQ é responsável pela observação e prática das regulamentações legais cabíveis.